



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A América do Sul no debate sobre recuo democrático
Autor	GIULLIA LUVISON HENRIQUES DA SILVA
Orientador	HENRIQUE CARLOS DE OLIVEIRA DE CASTRO

Autora: Giullia Luvison Henriques da Silva
Orientador: Prof. Dr. Henrique Carlos de Oliveira de Castro
Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Título: A América do Sul no debate sobre recuo democrático

Resumo:

A terceira onda democrática (anos 1980-90), que abarca os países da América Latina, levou a conclusões otimistas sobre a consolidação da democracia. No entanto, a desilusão com o regime democrático e o avanço de lideranças políticas autoritárias (anos 2010) colocou-as em xeque. No campo da Cultura Política, há um debate entre aqueles que preveem a desconsolidação democrática - cujos representantes são Roberto Stefan Foa e Yascha Mounk - e os que defendem a ideia de cidadania crítica: a crescente sofisticação política levou a democratas mais exigentes e menos submissos às elites tradicionais. São representantes do último grupo Pippa Norris, Ronald Inglehart e Christian Welzel. O presente trabalho visa a inserir a América do Sul neste debate aplicando as categorias utilizadas pelos autores, como apoio ao sistema político e às suas instituições-chave e a receptividade a alternativas autoritárias. Justifica-se pela importância de compreender os processos políticos da região e o destino das democracias, um dos pilares de uma Ordem Liberal Internacional vigente e em processo de mudança dada a emergência de novas potências. Quantitativamente, realizou-se uma análise longitudinal de dados do World Values Survey, entre 2005 e 2020 em Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador e Peru. Qualitativamente, efetuou-se uma revisão bibliográfica sobre cultura política e o debate desenvolvido no âmbito do Journal of Democracy. Resultados preliminares apontam que, apesar da permanência de instituições democráticas formais, a atitude da população sul-americana dos países analisados frente à democracia é ambivalente: a importância e a preferência pelo regime convivem com a aceitação de práticas antidemocráticas, forte insatisfação com a performance do sistema político e baixa confiança nas instituições políticas representativas. Dessa forma, o debate “desconsolidação democrática *versus* cidadania crítica”, não se mostra adequado à inserção da América do Sul, uma vez que a consolidação democrática ainda não se deu efetivamente na cultura política sul-americana.